

Entretanto, se o programa  
E' repouso, calma e sono,  
Em breve, a propriedade  
Vive em trevas do abandono.

Serpentes invadem campos,  
Ha cipó destruidor,  
O mato chega ás janelas,  
Procurando o lavrador.

Enquanto a enxada descansa  
Esquecida e enferrujada,  
A casa desprotegida  
Prossegue na derrocada.

Quem não vê na experiencia  
Tão simples, tão conhecida,  
A zona particular  
Nos quadros da propria vida?

Rico ou pobre, fraco ou forte,  
Não te entregues a inação,  
Que a vida é a fazenda augusta  
Guardada na tua mão.

## O D I A

O dia é o bom companheiro  
Que, enquanto a sombra se esvái,  
Cada manhã, abre as portas  
Das bênçãos de Nosso Pai...

Haja guerras entre os homens  
De sentimentos mesquinhos,  
O dia chega espalhando  
Luz e vida nos caminhos.

Começa o rumor amigo  
Da enxada, dos bois, do malho,  
E' a casa de Deus vibrando  
Em cânticos de trabalho.

Generoso, claro e alegre  
Vem do céu e atento a isso,  
Fornece a todos o ensino  
Do espirito de serviço.

Que vale um dia? Interroga  
Quem não sabe ter vontade;  
Mas, cada dia é caminho  
Na esfera da eternidade.

Quem não saiba aproveita-lo,  
Entregue á preguiça vã,  
Cria espinhos escabrosos  
Para a estrada de amanhã.

O dia é o mestre do esforço,  
Que, com carinho e com arte,  
Atende bondoso a tudo,  
Trabalhando em toda parte.

Feliz quem lhe segue a rota  
Desde a luz do amanhecer,  
Fazendo quanto possível  
Nos quadros do seu dever.

Ai da preguiça que dorme,  
Que se esconde de mansinho!  
Deixemo-la sepultada  
Nas penumbras do caminho.

\*

Se queres felicidade  
Em paz e sabedoria,  
Evita as indecisões,  
Trabalha, seguindo o dia!

## O S Ó L

Se queres tranquilidade  
Bem estar, humor de escól,  
Não deixes de ponderar  
No esforço da luz do sól.

Contra os males do caminho,  
Contra a doença e a tristeza,  
Convem a observação  
Das fôrças da natureza.

Esse sól bondoso e franco,  
Que brilha através do abismo,  
E' bem a fonte amorosa  
Do trabalho e do otimismo.

Não vacila em seus deveres,  
Tudo chama ao seu calor,  
Derrama por toda parte  
Os raios de vivo amor.

Ha ruínia entre os homens,  
Guerra e sombra entre os ateus?  
Acima de tudo, entende  
O bem do serviço a Deus.